

038 - Divino Amor  
Letra: Mary Shekleton  
Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)  
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 115$

C (G) F C

1. Quem po - - deo teu i - - men - soa - mor con - tar, O  
 2. Quem po - - dea - mor tão vas - to com - preen - der? Pois  
 3. Quem po - - de dar a - - do - ra - ção ca - paz A  
 4. Mas sem - - pre nos en - - si - - nao teu a - - mor Que, em - F

Sal - va - - dor Je - sus, ees - qua - dri - nhar Seus a - - li - cer - ces no di -  
 nem o céu pô - de, en - fim, con - ter. Foi nes - - te mun - do que se  
 ti, que, sem li - mi - te, a - mor nos dás? A par do qual o par -  
 -bo - - ra fra - - cos, te - mos no Se - nhor A fon - - tei - nes - go - tá - vel

C G C F#dim C/G G7 C

-vi - no Ser, Su - aex - ten - são ou su - aal - tu - ra ver? A - mor sem fim!  
 re - ve - lou: Je - sus so - fren - do so - brea cruz mos - trou Di - vi - noa - - mor.  
 -cial lou - vor Que te - mos da - doao nos - so Sal - va - dor Pa - re - - ce vâo.  
 dea - fei - ção, Que sa - bea voz do nos - so co - ra - ção A - pre - - ci - - ar.

1. Quem pode o teu imenso amor contar,  
O Salvador Jesus, e esquadriñhar  
Seus alicerces no divino Ser,  
Sua extensão ou sua altura ver?  
Amor sem fim!
2. Quem pode amor tão vasto compreender?  
Pois nem o céu o pôde, enfim, conter.  
Foi neste mundo que se revelou:  
Jesus sofrendo sobre a cruz mostrou  
Divino amor.
3. Quem pode dar adoração capaz  
A ti, que, sem limite, amor nos dás?  
A par do qual o parcial louvor  
Que temos dado ao nosso Salvador  
Parece vâo.
4. Mas sempre nos ensina o teu amor  
Que, embora fracos, temos no Senhor  
A fonte inesgotável de afeição,  
Que sabe a voz do nosso coração  
Apreciar.

038 - Divino Amor  
Letra: Mary Shekleton  
Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)  
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 115$

A (E) D A

1. Quem po - - deo teu i - - men - soa - mor con - tar, O  
 2. Quem po - - dea - mor tão vas - to com - preen - der? Pois  
 3. Quem po - - de dar a - - do - ra - ção ca - paz A  
 4. Mas sem - - pre nos en - - si - - nao teu a - mor Que,em -

E A

Sal - va - dor Je - sus, ees - qua - dri - nhar Seus a - - li - cer - ces no di -  
 nem o céu pô - de, en - fim, con - ter. Foi nes - - te mun - do que se -  
 ti, que, sem li - - mi - te, a - mor nos dás? A par do qual o par -  
 - bo - - ra fra - - cos, te - mos no Se - nhor A fon - - tei - nes - go - tá - vel

A E A

D $\sharp$ dim A/E E7 A

- vi - no Ser, Su - aex - ten - são ou su - aal - tu - ra ver? A - mor sem fim!  
 re - ve - lou: Je - sus so - fren - do so - brea cruz mos - trou Di - vi - noa - - mor.  
 - cial lou - vor Que te - mos da - doao nos - so Sal - va - dor Pa - re - - ce vâo.  
 dea - fei - ção, Que sa - bea voz do nos - so co - ra - ção A - pre - - ci - - ar.

1. Quem pode o teu imenso amor contar,  
O Salvador Jesus, e esquadriñhar  
Seus alicerces no divino Ser,  
Sua extensão ou sua altura ver?  
Amor sem fim!

2. Quem pode amor tão vasto compreender?  
Pois nem o céu o pôde, enfim, conter.  
Foi neste mundo que se revelou:  
Jesus sofrendo sobre a cruz mostrou  
Divino amor.

3. Quem pode dar adoração capaz  
A ti, que, sem limite, amor nos dás?  
A par do qual o parcial louvor  
Que temos dado ao nosso Salvador  
Parece vâo.

4. Mas sempre nos ensina o teu amor  
Que, embora fracos, temos no Senhor  
A fonte inesgotável de afeição,  
Que sabe a voz do nosso coração  
Apreciar.

038 - Divino Amor

Letra: Mary Shekleton

Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

## Música: Ira David Sankey (1840-1908)

<img alt="Musical score for 'Salvador' with lyrics in Portuguese. The score consists of three staves of music with corresponding lyrics. The first staff starts with a tempo of 115 BPM in B-flat major. The lyrics are: 'Quem po - - deo teu i - - men - soa - mor con - tar, O', 'Quem po - - dea - mor tão vas - to com - preen - der? Pois', 'Quem po - - de dar a - - do - ra - ção ca - paz A', and 'Mas sem - - pre nos en - - si - - nao teu a - - mor Que,em -'. The second staff continues with 'F B-flat' as key markers, lyrics: 'Sal - va - - dor Je - sus, ees - qua - dri - nhar Seus a - - li - - cer - ces no di - nem o céu pô - de, en - fim, con - ter. Foi nes - - te mun - do que se - ti, que, sem li - - mi - te, a - - mor nos dás? A par do qual o par - - bo - - ra fra - - cos, te - mos no Se - nhor A fon - - tei - - nes - go - tá - vel', and key markers 'B-flat F B-flat Edim B-flat/F F7 B-flat'. The third staff concludes with lyrics: '- vi - - no Ser, Su - - aex - - ten - - são ou su - - aal - tu - - ra ver? A - - mor sem fim!', 're - - ve - - lou: Je - - sus so - - fren - - do so - - brea cruz mos - - trou Di - - vi - - noa - - mor.', '- cial lou - - vor Que te - - mos da - - doao nos - - so Sal - - va - - dor Pa - - re - - ce vâo.', and 'dea - - fei - - ção, Que sa - - bea voz do nos - - so co - - ra - - ção A - - pre - - ci - - ar.'.
 </p>

1. Quem pode o teu imenso amor contar,  
O Salvador Jesus, e esquadriñhar  
Seus alicerces no divino Ser,  
Sua extensão ou sua altura ver?  
Amor sem fim!
  2. Quem pode amor tão vasto compreender?  
Pois nem o céu o pôde, enfim, conter.  
Foi neste mundo que se revelou:  
Jesus sofrendo sobre a cruz mostrou  
Divino amor.
  3. Quem pode dar adoração capaz  
A ti, que, sem limite, amor nos dás?  
A par do qual o parcial louvor  
Que temos dado ao nosso Salvador  
Parece vã.
  4. Mas sempre nos ensina o teu amor  
Que, embora fracos, temos no Senhor  
A fonte inesgotável de afeição,  
Que sabe a voz do nosso coração  
Apreciar.

038 - Divino Amor  
Letra: Mary Shekleton  
Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)  
Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 115$

A♭ (E♭) D♭ A♭

1. Quem po - - deo teu i - - men - soa - mor con - tar, O  
 2. Quem po - - dea - mor tão vas - to com - preen - der? Pois  
 3. Quem po - - de dar a - - do - ra - ção ca - paz A  
 4. Mas sem - - pre nos en - - si - - nao teu a - mor Que, em -

E♭ A♭ D♭

Sal - va - dor Je - sus, ees - qua - dri - nhar Seus a - - li - cer - ces no di -  
 nem o céu o pô - de, en - fim, con - ter. Foi nes - - te mun - do que se  
 ti, que, sem li - mi - te, a - mor nos dás? A par do qual o par -  
 - bo - - ra fra - - cos, te - mos no Se - nhor A fon - - tei - nes - go - tá - vel

A♭ E♭ A♭ Ddim A♭/E♭ E♭7 A♭

- - vi - no Ser, Su - aex - ten - são ou su - aal - tu - ra ver? A - mor sem fim!  
 re - ve - lou: Je - sus so - fren - do so - brea cruz mos - trou Di - vi - noa - mor.  
 - - cial lou - vor Que te - mos da - doao nos - so Sal - va - dor Pa - re - - ce vâo.  
 dea - fei - ção, Que sa - bea voz do nos - so co - ra - ção A - pre - - ci - - ar.

1. Quem pode o teu imenso amor contar,  
O Salvador Jesus, e esquadriñhar  
Seus alicerces no divino Ser,  
Sua extensão ou sua altura ver?  
Amor sem fim!

2. Quem pode amor tão vasto compreender?  
Pois nem o céu o pôde, enfim, conter.  
Foi neste mundo que se revelou:  
Jesus sofrendo sobre a cruz mostrou  
Divino amor.

3. Quem pode dar adoração capaz  
A ti, que, sem limite, amor nos dás?  
A par do qual o parcial louvor  
Que temos dado ao nosso Salvador  
Parece vâo.

4. Mas sempre nos ensina o teu amor  
Que, embora fracos, temos no Senhor  
A fonte inesgotável de afeição,  
Que sabe a voz do nosso coração  
Apreciar.